

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

**Relatoria:** Ana Beatriz Pinheiro dos Santos

CARLA BRAZ EVANGELISTA

**Autores:** JESSICA DE OLIVEIRA E SOUZA

VITORIA VITTE DOMINGOS FERREIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:**As doenças urogenicológicas, como incontinência urinária, prolapso genitais, disfunções sexuais e dores pélvicas crônicas, são condições prevalentes que causam grande impacto na saúde física e emocional de pacientes. Dentre as doenças uroginecológicas, destaca-se a incontinência urinária em mulheres, um problema de saúde pública a nível mundial. Logo, torna-se necessário a realização da assistência de enfermagem para auxiliar no controle da perda urinária, contribuindo para melhoria da qualidade de vida das mulheres atingidas.**OBJETIVO:** Investigar a produção científica sobre a assistência de enfermagem direcionada a mulheres acometidas pela incontinência urinária. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores cuidados de enfermagem, mulheres e incontinência urinária, com a utilização do operador booleano “and”. Foram inclusos estudos disponíveis na íntegra, no idioma português, entre os anos de 2013 e 2023 e que abordassem o tema investigado. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Nota-se que a assistência de enfermagem voltada para a mulher com incontinência urinária deve envolver a identificação de sintomas, educação em saúde com incentivo a mudanças comportamentais relacionadas principalmente a mudança no estilo de vida e ao tratamento clínico e a prescrição de exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico. Sendo assim de grande relevância a consulta de enfermagem para um cuidado sistemático e adequado. Todavia, os enfermeiros demonstram dificuldades relacionadas a identificação, tratamento, orientações ou até mesmo encaminhamento dessas mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O enfermeiro tem um papel essencial no cuidado direcionado a mulheres com incontinência urinária. Todavia, existem fragilidades na sua atuação, o que torna necessária a capacitação destes para realizar uma assistência de qualidade a essas mulheres.